

Vacinas além da Covid: Fórum Brasil Imune destaca a importância das vacinas nas distintas fases da vida

Gratuito, evento online do Instituto Lado a Lado pela Vida debate a baixa aplicação de vacinas em adultos, pacientes oncológicos e portadores de doenças crônicas.

Nos dias **9 e 10 de junho**, o **Instituto Lado a Lado pela Vida (LAL)** realiza o **Fórum Brasil Imune**, como parte da **Semana de Imunização** promovida pela organização. O evento tem como objetivo alertar os brasileiros sobre a importância da proteção imunológica contra doenças infecciosas. Além da vacina da Covid-19, que tem sido a mais aguardada neste período de pandemia do novo coronavírus, é preciso estar atento ao calendário de vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS), para todas as faixas etárias e, também, para pacientes com necessidades especiais. A presidente do LAL e idealizadora da Semana da imunização, Marlene Oliveira, explica que diversas doenças foram erradicadas do Brasil devido à vacinação infantil, mas os adultos também devem estar atentos às vacinas que precisam tomar, principalmente pacientes oncológicos ou os portadores de doenças crônicas.

A importância de manter as vacinas em dia é a de não dar espaço para o desenvolvimento de doenças que podem piorar o quadro imunológico do indivíduo, ainda mais durante uma pandemia como a que temos vivido. Marlene exemplifica: “Um adulto vacinado contra a pneumonia ou a hepatite B, além de ter o risco de desenvolver a doença reduzido, terá menor chance de precisar de uma internação hospitalar nesse momento crítico pelo qual passamos”.

Para o infectologista Renato Kfoury, diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm) e palestrante do fórum, que faz parte da programação da **Semana da Imunização do LAL**, a vacinação de adultos ainda é um tema pouco conhecido e divulgado. “Há um desafio muito grande. Ainda temos muita dificuldade em conseguir coberturas vacinais de adultos parecidas com as obtidas com as crianças. O conceito de que a proteção vacinal deve ocorrer somente na infância está muito arraigado culturalmente entre nós, o que é um equívoco”.

Outro grupo importante que deve ser imunizado são os indivíduos que têm o sistema imunológico enfraquecido, seja por uma doença ou pelo uso de medicamentos e que, por isso, possuem mais chances de contrair infecções. Esse grupo está atualmente em evidência, pois foi incluído na lista de prioridade na vacinação da Covid-19 no Brasil. No entanto, esses pacientes precisam estar atentos às demais vacinas que compõe o calendário de imunização de grupos especiais.

Além disso, em muitos casos, familiares e cuidadores também devem se vacinar, sendo essa uma proteção adicional para reduzir os riscos de infecção do paciente. “A imunização dessas pessoas é fundamental, pois esse grupo tem a imunidade comprometida, tendo maior vulnerabilidade. É preciso consultar o calendário do Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde e conversar com o médico para obter orientações”, ressalta Marlene.

O infectologista Kfoury explica que, apesar de o Brasil ter dificuldade em vacinar adultos saudáveis, os pacientes com doenças crônicas, transplantados ou imunossuprimidos (pessoas com HIV; pacientes de doenças reumáticas, pacientes oncológicos, por exemplo) têm uma orientação um pouco melhor sobre vacinação. “Mesmo assim, em geral, a informação sobre vacinação de adultos é muito precária no país. O próprio profissional da saúde não lembra de recomendar essas vacinas”.

Sobre os dados da cobertura vacinal, o infectologista explica que são muito escassos no Brasil. “O que sabemos é que a vacinação de gestantes chega a 60% para as vacinas de tétano e coqueluche. Cerca de 50% da população adulta está vacinada contra hepatite B. Além disso, a cobertura vacinal de febre amarela no país é muito desigual.”

Quais vacinas os adultos devem tomar?

As vacinas do calendário do adulto consistem em uma revisão do que ele já tomou na infância e, muitas vezes, por não ter cartão de vacinação que comprove as imunizações da infância, o paciente precisa ser tratado como não-vacinado.

Vacinas necessárias para adultos:

- Duas doses de tríplice viral (cachumba e rubéola)
- Três doses de hepatite B
- Duas doses de hepatite A
- Tríplice bacteriana a cada 10 anos (difteria, tétano e coqueluche)
- Duas doses de febre amarela na vida
- HPV para mulheres até 45 anos e homens até 26 anos
- Gripe anualmente
- Pneumonia e herpes zoster acima de 60 anos
- Covid também fará parte dos calendários vacinais para todos

Pacientes oncológicos ou com doenças crônicas:

- As vacinas de pneumonia, gripe, sarampo e hepatite A passam a ser recomendadas, independentemente da idade.
- Vale ressaltar que algumas vacinas são contraindicadas em algumas fases do tratamento de pacientes imunossuprimidos por conter componentes vivos, como é o caso de sarampo, cachumba, rubéola e febre amarela. É preciso consultar o médico sobre o momento adequado para essas imunizações.

Onde se vacinar?

Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nos centros de referência de imunobiológicos especiais (CRIE). O Brasil tem mais de 42 mil UBSs e cerca de 53 CRIEs. “Aos pacientes crônicos ou aqueles que enfrentam um câncer, por exemplo, reforçamos que busquem conhecer os CRIEs (Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais), rede do SUS que oferece acesso às pessoas com necessidades específicas de imunização como vacinas, soros e imunoglobulinas que não são oferecidos nas UBSs ou estão disponíveis apenas para faixas etárias específicas, mas que podem ser encontradas nesses centros espalhados pelo País”, diz Marlene.

Acompanhe as atividades da Semana da Imunização

www.nonononononono

Sobre Instituto Lado a Lado Pela Vida (LAL)

Fundado em 2008, o Instituto LAL é a única organização social brasileira que se dedica simultaneamente às duas principais causas da mortalidade - o câncer e as doenças cardiovasculares - além do intenso trabalho relacionado à saúde do homem. Sua missão é mobilizar e engajar a sociedade e gestores da saúde, contribuindo para ampliar o acesso aos serviços, da prevenção ao tratamento, e mudar para valer o cenário da saúde no Brasil. Trabalha para que todos os brasileiros tenham informação e acesso à saúde digna e de qualidade, em todas as fases da vida. Além do Novembro Azul, o Instituto Lado a Lado pela Vida é o idealizador das campanhas RespireAgosto, Siga seu Coração, Mulher Por Inteiro e #LivreSuaPele.

Informações para a Imprensa

Virta Comunicação Corporativa

Nicolli Oliveira – nicolli.oliveira@grupovirta.com.br – (11) 99270-1960

Marina Alfano – marina.alfano@grupovirta.com.br – (11) 97286-1149